

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Comissão Executiva do Vestibular

VESTIBULAR 2012.2

REDAÇÃO/LÍNGUA FRANCESA

2ª FASE - 1º DIA: 24 DE JUNHO DE 2012

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09h00min

TÉRMINO: 13h00min



Após receber o seu **cartão-resposta**, copie nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra com **letra de forma**, a seguinte frase:

Amar é compartilhar a essência da vida.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Portuguesa, com 20 questões;
- Folha Definitiva de Redação (encartada).

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu CARTÃO-RESPOSTA ou sua FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.

NÚMERO DO GABARITO

Marque no local apropriado do seu cartão-resposta o número 2 que é o número do gabarito deste caderno de provas e que também se encontra indicado no rodapé de cada página.

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS ENCONTRAM-SE NA FOLHA DE INSTRUÇÕES QUE VOCÊ RECEBEU AO INGRESSAR NA SALA DE PROVA.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha específica da Prova de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

**GABARITO
2**

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
T e F

		T	F
	01		
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
TOTAL			

PROVA I: REDAÇÃO

Caro Vestibulando,

Nos dias atuais, fala-se muito sobre LEITURA, sobre programas de incentivo à leitura, sobre os benefícios que a proficiência em leitura traz para as pessoas. Considerando essa preocupação com a formação do bom leitor, a redação que você deverá escrever para garantir seu ingresso na UECE versará sobre leitura. Para subsidiar sua tarefa, são apresentados a seguir textos que tratam desse assunto.

Texto 1

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre linguagem etc. Não se trata de extrair informação, decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência. É o uso desses procedimentos que possibilita controlar o que vai ser lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, avançar na busca de esclarecimentos, validar no texto suposições feitas.

In: Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: língua portuguesa, p. 69. /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

Texto 2

População do Nordeste lê mais que a média nacional

Na região, as pessoas leem, em média, 4,3 livros por ano. Em todo o país, são quatro, segundo pesquisa do Instituto Pró-Livro. Com o aumento da renda no Nordeste e o incremento de um milhão de leitores nos últimos quatro anos, a região tem atraído as grandes redes de livrarias do país.

No Nordeste, a população está lendo mais que a média nacional. É o que diz a 3ª edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro. Realizada em 2011, com cinco mil entrevistados, em 315 municípios, o estudo diz que, enquanto o brasileiro lê quatro (livros) por ano, no Nordeste, a população lê 4,3. É como se fossem quatro livros e o pedaço de outro a mais. O mercado de leitores também cresceu. Passou de 25% da população do Nordeste, em 2007, para 29%, em 2011. Incremento de um milhão de leitores. No total, eles são 25,4 milhões.

Texto 3

Como ensinar literatura na escola

Uraniano Mota

Recife (PE) - Em minhas – na falta de melhor nome – aulas, a primeira coisa que aprendi foi não falar de literatura como um produto que sai dos livros. Não se deve jamais falar de literatura com esse nome cheio de pompa e reverência, A Literatura. Fale-se da vida, dos problemas vividos por todos nós, velhos, jovens, crianças, homens, mulheres, animais e gente.

Só se deve falar sobre aquilo que apaixonava a gente. Se o professor não descobriu a lírica de Camões, se não maturou no peito Manuel Bandeira, se não é capaz de curtir Machado de Assis, se não se emociona até as lágrimas com Lima Barreto, mantenha distância desses criadores. O silêncio sobre eles fará um dano menor que a citação burocrática.

Um autor deve ser apresentado a partir de um problema. Nada como o conto Missa do Galo, de Machado, para todos os adolescentes. Eles entenderão até a última linha, vírgula e pontinho das reticências. Eles vão respirar todos os movimentos implícitos e insinuados da conversa da mulher solitária com um jovem. Eles são esse jovem. Eles sonham com essa noite ideal em que os espere uma senhora sozinha. Eles compreendem esse jovem e essa mulher.

Apesar de até aqui ter falado de minha própria experiência, devo terminar com uma coisa ainda mais pessoal. Certa vez, li para alunos com idades em torno de 11 anos o meu conto Daniel. Claro, expurguei os termos mais chulos, grosseiros. Quando eu li “Da turma, Daniel era o mais gordo. Ainda que sob protestos, ele crescerá pelos lados, elasticando um círculo de carnes. Em seu rosto largo destacavam-se sobranceiras peludas, que se uniam simetricamente num ponto de inflexão, ficando a sobranceira esquerda e a sobranceira direita ligadas como asas dum pássaro, movendo-se no espaço da frente”, na sala não se ouvia um só riso, apenas respirações ofegantes. Então eu ia para o quadro e desenhava as sobranceiras, à Monteiro Lobato, para eles verem. Depois, já ao fim, quando acrescentava que Daniel raspava aqui e ali o seu estigma, e que “a cirurgia dera nascimento a dois pontos de interrogação deitados, quase dois acentos circunflexos incompletos, sem acomodação”, voltava ao quadro para desenhar os dois pequenos ganchos que ficaram no lugar das sobranceiras do personagem.

O melhor digo agora no fim. Vocês não vão acreditar no lirismo de que é capaz a infância. Os meninos rebatizaram o conto. Em lugar de Daniel, eles me pediam sempre para ouvir, de novo, O menino-passarinho.

(Texto adaptado)

<http://www.diretodaredacao.com/noticia/como-ensinar-literatura-na-escola>

A partir dos subsídios oferecidos pelos textos 1, 2 e 3, que tratam, respectivamente, do conceito de leitura, do aumento do número de leitores (inclusive no Nordeste) e da abordagem da literatura na escola, escolha uma das duas instruções a seguir para elaborar sua redação.

1. Discuta, por meio de um artigo de opinião, a contribuição da família, da escola, do governo e de instituições não governamentais para o desenvolvimento de leitores proficientes que encontrem na leitura uma fonte de prazer. Apresente fatos e argumentos que possam sustentar seu ponto de vista.
2. Narre um fato ocorrido com alguém que desde tenra idade tenha desenvolvido o hábito de ler, tornando-se um leitor assíduo.

PROVA II – LÍNGUA FRANCESA

TEXTE

ORGANISATION INTERNATIONALE DE LA FRANCOPHONIE: QUI SOMMES-NOUS ?

1 Forte d'une population de plus de 890
2 millions d'habitants et de 220 millions de
3 locuteurs de français par le monde,
4 l'Organisation Internationale de la
5 Francophonie (OIF) a pour mission de donner
6 corps à une solidarité active entre les 75
7 États et gouvernements qui la composent,
8 soit plus du tiers des États membres des
9 Nations unies.

10 L'OIF a été fondée en 1970 pour mener
11 des actions politiques et de coopération
12 multilatérale envisageant une solidarité au
13 bénéfice des populations de ses États et
14 gouvernements membres. Elle agit dans le
15 respect de la diversité culturelle et
16 linguistique et au service de la promotion de
17 la langue française, de la paix et du
18 développement durable. Promouvoir la
19 démocratie et les droits de l'homme, appuyer
20 l'éducation, la formation, l'enseignement
21 supérieur et la recherche constituent la
22 mission, pour la période 2005 – 2014, de
23 cette organisation qui est une personne
24 morale de droit international public et qui
25 possède une personnalité juridique, dont le
26 siège est à Paris, en France. Elle s'appuie,
27 toujours davantage, sur les organisations de
28 la société civile.

29 L'OIF, qui compte une délégation et
30 plusieurs directions de programme ou
31 d'appui, est placée sous l'autorité de trois
32 instances politiques: le Sommet, l'instance
33 suprême de la Francophonie qui se réunit
34 tous les deux ans; la Conférence ministérielle
35 de la Francophonie (CMF) et le Conseil
36 permanent de la Francophonie (CPF). Le
37 Secrétaire général est le plus haut
38 responsable de l'Organisation.

39 Ses recettes sont principalement
40 constituées par des contributions statutaires
41 et par d'autres, volontaires, qui abondent le
42 Fonds multilatéral unique (FMU), l'outil par
43 lequel la Francophonie finance ses actions de
44 coopération. L'OIF se compose aussi des
45 femmes et des hommes: plus de 300
46 employés travaillant à pied d'oeuvre au siège,
47 à Paris, ou dans les unités hors-siège. Une
48 attention particulière est portée aux jeunes et
49 aux femmes ainsi qu'à l'accès aux
50 technologies de l'information et de la
51 communication dans l'ensemble de ses
52 actions.

53 Dans le monde du travail, plusieurs
54 associations professionnelles francophones se
55 sont constituées en réseau non institutionnel
56 afin de partager leurs expériences et définir,

57 en lien avec l'OIF, des stratégies de
58 protection et de promotion de la langue
59 française et du multilinguisme dans leurs
60 domaines de compétence.
61 En ce qui concerne l'enseignement de la
62 langue française, les efforts de l'OIF se
63 concentrent dans le sens de promouvoir des
64 formations et de mettre en place des outils
65 didactiques pour améliorer les compétences
66 des professeurs selon l'environnement
67 linguistique dans lequel ils travaillent, ce qui
68 implique des interventions adaptées à des
69 contextes et à des publics différents.

Extrait du site <http://www.francophonie.org>, le 17/04/2012.

Ayant pour base la lecture attentive du texte, marquez l'option qui complète correctement les assertions suivantes.

- 01.** La question « Qui sommes-nous? » composant le titre du texte permet de dire que
- A) la composition de l'OIF est équivalente à celle des États membres des Nations unies.
 - B) l'OIF est représentée dans le texte par un locuteur qui va parler de lui-même.
 - C) la réponse à la question posée informe au lieu d'expliquer la mission de l'OIF.
 - D) l'emploi du pronom « nous » renforce la présence d'un auteur inconnu dans le texte.

02. Cette même question du titre du texte exprime l'idée selon laquelle

- A) l'OIF n'a pas encore entièrement consolidé son identité institutionnelle.
- B) l'OIF méconnaît le public concerné dans son travail de coopération multilatérale.
- C) ladite question permet de mieux présenter cette identité de l'OIF.
- D) il est urgent de définir les missions que l'OIF se propose d'accomplir.

03. Ce qui **ne fait pas partie** des missions de l'OIF est

- A) donner corps à la solidarité entre les États membres des Nations unies.
- B) étendre le support à l'éducation, à la formation et à l'enseignement supérieur.
- C) appuyer des actions au service de la promotion de la langue française.
- D) soutenir une politique de coopération et de bénéfique au pluralisme culturel.

04. Pour mener ses actions politiques et de coopération multilatérale, l'OIF compte comme partenaires permanents sur

- A) les États membres des Nations unies.
- B) plusieurs associations professionnelles.
- C) les organisations de la société civile.
- D) les locuteurs de français par le monde.

05. L'une des plus importantes contributions financières à l'OIF vient des

- A) recettes des programmes d'appui.
- B) apports volontaires au FMU.
- C) outils monétaires étrangers.
- D) actions de coopération multilatérale.

06. Ce qui est *vrai* par rapport aux informations concernant l'OIF est le fait que

- A) cette organisation mène des actions politiques et de coopération multilatérale qui dépassent les limites de ses États et gouvernements.
- B) ses décisions sont ramenées à la direction unique du Secrétaire général qui est le plus haut responsable de l'organisation.
- C) son siège est à Paris où travaillent plus de 300 employés, dont la majorité est constituée des femmes et des jeunes.
- D) l'accès aux technologies de l'information et de la communication est une de ses actions les plus importantes.

07. Dans la perspective de la promotion pour l'enseignement de la langue française, l'OIF

- A) concentre ses efforts dans la formation des professeurs et la mise en place des outils didactiques.
- B) refuse les nouvelles stratégies proposées par des associations professionnelles francophones.
- C) partage ses expériences avec toutes les institutions constituées en réseau numérique éducatif.
- D) choisit les institutions responsables de la diffusion et de l'enseignement du français langue seconde.

08. Par rapport aux États membres des Nations unies, la composition institutionnelle de l'OIF, qui compte 75 États et gouvernements, en correspond à

- A) environ 50%.
- B) moins de 50%.
- C) exactement 30%.
- D) plus de 30%.

09. La valeur d'emploi du présent de l'indicatif dans la presque totalité des expressions verbales du texte s'explique comme l'affirmation d'un(e)

- A) fait hypothétique.
- B) fait permanent.
- C) présent historique.
- D) vérité générale.

10. Les deux seules expressions verbales formulées dans le passé – « a été fondée » (ligne 10) et « se sont constituées » (lignes 54/55) assurent qu'il s'agit de l'/des

- A) faits passés sans déroulement accompli.
- B) faits présents en voie d'accomplissement.
- C) faits passés de registre historique.
- D) antériorité du présent permanent.

11. Sémantiquement, dans le deuxième paragraphe, le texte considère l'agent responsable de la fondation de l'OIF comme

- A) explicite.
- B) indéterminé.
- C) impersonnel.
- D) défini.

12. La phrase qui présente un rapport sémantique avec l'extrait du texte sur la mission de l'OIF « donner corps à une solidarité active entre les 75 États et gouvernements qui la composent » (lignes 5 à 7) est

- A) On a trop travaillé pour rendre plus forte l'idée de constituer une association.
- B) Je parle de tout objet matériel caractérisé par ses propriétés physiques.
- C) Comme je te le disais toujours, c'est un homme qui est bien bâti, bien fait.
- D) Il s'agit de l'organisme humain par opposition à l'âme, à l'esprit.

13. En ce qui concerne l'OIF, l'expression « est placée sous l'autorité de » (ligne 31) exprime un rapport de/d'

- A) expertise.
- B) prestige.
- C) solidité.
- D) hiérarchie.

14. Le groupe nominal qui, dans le texte, a le même rôle syntaxique de « le plus haut responsable de l'Organisation » (lignes 37/38) est

- A) l'Organisation Internationale de la Francophonie (lignes 4/5).
- B) l'enseignement de la langue française (lignes 61/62).
- C) une personne morale de droit international public (lignes 23/24).
- D) plusieurs associations professionnelles francophones (lignes 53/54).

15. Travailler « à pied d'oeuvre » (ligne 46) veut dire que l'on travaille

- A) durement.
- B) à mi-temps.
- C) en chantier.
- D) convenablement.

16. Affirmer que « plusieurs associations professionnelles francophones se sont constituées en réseau » (ligne 53 à 55) signifie que'elles

- A) constituent un ensemble de lignes, entrecroisées régulièrement.
- B) font partie de quelques ensembles de voies de communication.
- C) s'inscrivent à un ensemble d'ordinateurs reliés entre eux.
- D) participent à un groupe d'organisations suivant les mêmes directives.

17. « Dans le monde du travail, plusieurs associations professionnelles francophones se sont constituées en réseau non institutionnel afin de partager leurs expériences et définir, en lien avec l'OIF, des stratégies de protection et de promotion de la langue française et du multilinguisme dans leurs domaines de compétence » (lignes 53 à 60).

Le paragraphe ci-dessus transcrit se compose d'une

- A) seule longue phrase simple.
- B) phrase simple avec des propositions coordonnées.
- C) seule longue phrase complexe.
- D) phrase simple et complexe.

18. L'expression « environnement linguistique » (lignes 66/67) se rapporte

- A) à la ville où se situe le siège de l'OIF.
- B) aux pays francophones situés en Europe.
- C) aux lieux choisis pour les actions de l'OIF.
- D) au contexte de la langue et de la culture.

19. Les expressions « selon » (ligne 66) et « dans lequel » (ligne 67) se remplacent, respectivement, sans changer le sens de la phrase, par

- A) conformément, où.
- B) suivant, à quoi.
- C) concernant, dont.
- D) tel, par où.

20. Les référents auxquels se rapportent les pronoms anaphoriques « qui » (ligne 7), « dont » (ligne 25), « dans lequel » (ligne 67) sont respectivement

- A) cette organisation, en France, l'environnement linguistique.
- B) les 75 États et gouvernements, cette organisation, l'environnement linguistique.
- C) cette organisation, à Paris, l'environnement linguistique.
- D) les 75 États et gouvernements, à Paris, l'environnement linguistique.